

## **OCITOCINA COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO**

**PALAVRAS CHAVES:** Hemorragia pós-parto. Ocitocina. Prevenção.

**INTRODUÇÃO:** A hemorragia pós-parto (HPP) reflete a falta de contração do útero após a saída do bebê, gerando uma perda excessiva de sangue. Essa emergência obstétrica remete a causa mais comum da morte materna. A ocitocina é um hormônio que atua promovendo a contração uterina e é liberado naturalmente devido ao processo de trabalho de parto ou sucção na amamentação. Assim, propõe-se que esse hormônio pode prevenir a HPP. **OBJETIVO:** O trabalho apresentado objetiva demonstrar a importância da ocitocina como forma de prevenção da hemorragia pós-parto e seu mecanismo de ação. **MÉTODO:** O estudo é baseado em revisão de literatura, realizada através da busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos em português e em inglês. **RESULTADOS:** A ocorrência do quadro de HPP está ligada a condições como coagulopatias, laceração do canal do parto, inversão do útero, retenção de membranas placentárias e atonia uterina (falha de contração uterina). A HPP é caracterizada pela perda de mais de 500 mL de sangue nas primeiras 24 horas após o parto e mais de 1000 mL após cesariana. Durante o trabalho de parto e após ele, aumenta o número de receptores de ocitocina no miométrio para que haja abertura dos canais de cálcio intracelulares e ocorrem contrações rítmicas e regulares da parede uterina. Ainda que seu uso seja considerado primeira linha pela OMS, deve ser feito com cautela pois altas doses podem gerar hipertonicidade uterina, espasmos e efeitos antidiuréticos, como intoxicação hídrica. **CONCLUSÃO:** Em síntese, foi possível notar que o uso da ocitocina durante o parto tem eficácia na diminuição dos casos de HPP já que seu mecanismo refere-se ao aumento das contrações uterinas, reduzindo riscos. Dessa forma, a disponibilidade e aplicabilidade desse recurso deve ser avaliada para que seja mais abrangente.